

Ano. 14000
Sexto. 70000
Trimestre. 40000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escriptorio, rua da Imperatriz, 82

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente---Joaquim Roberto de Azebedo Marques

ANNO XXXII

PARTE OFFICIAL

Expediente da Presidencia

Dia 21 de Abril

2ª SEÇÃO

Palacio de governo da província de S. Paulo, 21 de Abril de 1886.

Em ofício de 10 de corrente mês, expõe que no terreno doado à padroeira dessa villa realizaram várias habitações edificações sem autorização ou indemnização alguma, e que resta uma pequena parte na qual pretende edificar, consulta vms. qual a autoridade competente para fazer a necessária concessão.

Declara-se ao dr. Inspetor geral da instrução pública que foi autorizada e fornecimento de 1.000 exemplares de Compendio de Matemática de Sistema Matriçal Decimal do capitão Manoel da Silva Rosa Junior, devendo os exemplares serem distribuídos pelos professores primários.

Comunicou-se ao tesouro provincial.

OFICIOS DESPACHADOS

Da camara municipal de Santa Rita do Pará, informando o ofício de Inspetor literário do distrito, relativo ao Gabinete de Leitura daquela villa e a aplicação da quota votada pelo Assentamento para a construção de prédio onde deve funcionar o mesmo gabinete.—As tesouras provinciais para previdência a respeito da quantia que se acha em poder de padre Antônio Patriarca, e que não pode ser entendido a camara municipal de Santa Rita do Pará ter aplicação diferente daquela que a lei a destineu.

Da mesma declarando que não faz dano de prejuízo que possa naquela villa, como afirmam os professores primários, a quem também compete a defesa dos bens, em juiz e fóra dela.

Deus guarda a vms. — João Alfredo Corrêa de Oliveira.—Sr. vigário da paróquia de Santa Branca.

Palacio de governo da província de S. Paulo, 21 de Abril de 1886.

Declara a vms. em resposta a seu ofício n. 339 de 19 de corrente mês, que em nonhunha casa e professor, efectivo ou substituto, tem direito à percepção de vencimento, em quanto não contiver efectivo exercício na esfera respectiva,vidamente compreendido as formas das disposições vigentes.

Deus guarda a vms. — João Alfredo Corrêa de Oliveira.—Sr. dr. Inspetor geral da instrução pública.—Deus seja comumente ao tesoureiro provincial.

Palacio de governo da província de S. Paulo, 21 de Abril de 1886.

Em ofício de 14 de Janeiro ultimo os vereadores dessa camara Manoel Joaquim Gomes, José Teixeira Pinto e Crispiniano Ferreira de Melo, representaram ao governo contra a eleição do presidente vice-presidente, efectuada a 7 de mesmo mês, que consideram nulla, allegando que alguns vereadores, para fôrma maior, pretendiam, de modo que o 2º suplente de juiz municipal no dia 7 de setembro passou a exercer de cargo de vereador mais votado, um dos reclamantes, no intuito de inhabilitar de nella entrar, bem como tomen assento Joaquim Elias de Carvalho, e qual não podia mais functionar na camara, desde que se achava nomeado encarregado da barreira do Itararé; que o presidente eleito se negaria a despedir e requerimento dos reclamantes solicitando que o secretário certificasse o que havia ocorrido naquela sessão; finalmente que o vice-presidente suspendeu a sessão de dia 8 para destrar à que se conseguisse na acta o protesto dos reclamantes contra tais factos.

Ouvida essa camara, e ponderadas as informações prestadas e os documentos exhibidos, declarou que ao suplente do juiz municipal em exercício era lícito passar a jurisdição, de acordo com o artigo n. 51 de 24 de Agosto de 1882, ao vereador mais votado, deixando este de functionar na camara conforme os avisos n. 592 de 11 de Dezembro de 1869 e 570 de 20 de Maio de 1876, legal foi o presidente de presidente não sentindo em que o vereador Joaquim Elias de Carvalho tomasse parte na sessão de 7, visto ter aceitado a vira de juiz municipal, que, por deonte, lhe passaria o vereador Crispiniano Ferreira de Melo, e que este também o fizesse, porque não pôde o vereador a quem competiu substituir excluir-se de si, e, se permitido conservar-se no exercício de vereador, segundo se avisa de 24 de Outubro e 7 de Novembro de 1882 assim como fol regular o procedimento de presidente não excluindo da camara o vereador Joaquim Elias de Carvalho, embora nomeado encarregado da barreira do Itararé, visto que, nos termos dos avisos n. 164 de 14 de Maio de 1858 e 367 de 12 de Julho de 1879, não compete às camaras municipais resolver sobre as incompatibilidades de seu mandato.

Por conseguinte não está nulla a eleição impugnada pelos reclamantes; mas deve observar que não presides nem vice-presidente dessa corporação, e suspender a sessão no dia 8 de Janeiro a presidente de sahar em maiorias assinou a lei do 1º de Outubro de 1882, na qual se marcam os casos em que o presidente da camara municipal pôde e deve suspender a sessão.

Quanto à falta de comparecimento dos reclamantes a sessões, cabia a essa camara convencionar fazê-los sentir que não lhes é livre deixar de exercer cargo sem exhibirem provas justificativas das razões de seu procedimento, ou com que obtêm a mesma legal, como estabelece o artigo de 11 de Janeiro de 1870, e impedindo-lhes no caso de persistirem em tal procedimento as multas legais.

Quanto ao cidadão Joaquim Elias de Carvalho, deve optar o emprego, ou o cargo de vereador e, se não o fizer, será demissão de mesmo emprego, na forma de aviso de 20 de Maio de 1885.

Deus guarda a vms. — João Alfredo Corrêa de Oliveira.—Sr. presidente e mais vereadores da camara municipal da Fazenda.

Palacio de governo da província de S. Paulo, em 21 de Abril de 1886.

Aattendendo às grandes vantagens que para e em sua primaria devem resultar de dirigirem-se os professores pelo Manual de N. A. Calkins, adaptado às condições de nossas idomas e pais, de conselho Língua Barba, recomendo a vms. que por todos os meios a sua ilustrada escola que é mestres professores, sobre aquellas vantagens e chame para elas a atenção dos inspetores de distrito.

Para o fim tanto resolvi que se adquiram 500 exemplares da referida obra, os quais, a vms. que foram mandados entregar pelo autor a vms., serão distribuídos pelas professoras, dando-se preferência aos mais idóneos.

Realizada a entrega, vms. o comunicarei ao tesoureiro provincial, com que se realize a pagamento dos exemplares fornecidos.

— Deus guarda a vms. — João Alfredo Corrêa de Oliveira.—Sr. dr. Inspetor geral da instrução pública.

Palacio de governo da província de S. Paulo, em 21 de Abril de 1886.

Aattendendo às grandes vantagens que para e em sua primaria devem resultar de dirigirem-se os professores pelo Manual de N. A. Calkins, adaptado às condições de nossas idomas e pais, de conselho Língua Barba, recomendo a vms. que por todos os meios a sua ilustrada escola que é mestres professores, sobre aquellas vantagens e chame para elas a atenção dos inspetores de distrito.

Para o fim tanto resolvi que se adquiram 500 exemplares da referida obra, os quais, a vms. que foram mandados entregar pelo autor a vms., serão entregues ao mesmo conselho Língua Barba, dando-se preferência aos mais idóneos.

Realizada a entrega, vms. o comunicarei ao tesoureiro provincial, com que se realize a pagamento dos exemplares fornecidos.

— Deus guarda a vms. — João Alfredo Corrêa de Oliveira.—Sr. dr. Inspetor geral da instrução pública.

Palacio de governo da província de S. Paulo, em 21 de Abril de 1886.

Aattendendo ao merecimento pedagógico de nota vel Manual de N. A. Calkins, destinado ao ensino elementar, adaptado às condições de nossas idomas e de nosso país pelo conselheiro Ray Barbosa, chamo a atenção do vms. para a conveniência de adoptar-se no ensino dessas escolas, a referida obra.

Deus guarda a vms. — João Alfredo Corrêa de Oliveira.—Sr. dr. Inspetor geral da escola normal.

Comunicarei ao conselheiro Ray Barbosa e ao tesoureiro provincial.

Na conformidade do que propõe o dr. Inspetor geral da instrução pública, foram exonerados:

O tenente João Baptista da Cunha Caldeira, de cargo de Inspetor literário do distrito de Botucatu.

O dr. Manoel Vieira Baptista, a pedido, de igual cargo no distrito da Fazenda de Rio de Peixe.

Inspetor literário do distrito de Botucatu, o capitão Alberto Júlio Ribeiro do Barreto.

Inspetor literário do distrito de Peabiru de Rio de Peixe e dr. Luiz E. Pessas de Vasconcelos.

Romotearam-se ao dr. Inspetor geral da instrução pública os titulares dos mesmos.

Determinou-se:

Vms. de Inspetor do tesoureiro provincial que tome as responsabilidades de dr. Estevam Ribeiro de Souza, segundo, pelas parcelas devidas à

O escultor Redelpho Bernardelli obriga-se a fazer o sarcófago e toda a obra que lhe diz respeito, como está projectado, pela quantia que existe actualmente, a saber, dez contos de réis verdados no Piso Assembleia Legislativa Provincial e meio de um conto de réis previsão de despesas.

A díta quantia será entregue em duas prestações. A primeira prestaçao, na importânciade seis contos de réis, será entregue desde já. A outra prestaçao, na importânciade restante até à somma de que exista actualmente, será entregue depois de concluso o trabalho de tomate em que tem de encerrarse os restos de José Benedito.

4ª SECÇÃO

No corpo da igreja de N. S. do Carmo da cidade de Santos se abrirá para aquelle fim um sarcófago com a conveniente profundidade e largura.

Tudo o trabalho será de mármore e com as cores apropriadas.

Sobre a arca será enclopida, conforme e desenho juntado, a estatua de patriarca da independência, esculpida com um monte de bronze.

O sarcófago será circundado de uma grade de mármore.

O escultor Redelpho Bernardelli obriga-se a fazer o sarcófago e toda a obra que lhe diz respeito, como está projectado, pela quantia que existe actualmente, a saber, dez contos de réis verdados no Piso Assembleia Legislativa Provincial e meio de um conto de réis previsão de despesas.

A díta quantia será entregue em duas prestações.

A primeira prestaçao, na importânciade seis contos de réis, será entregue desde já. A outra prestaçao, na importânciade restante até à somma de que exista actualmente, será entregue depois de concluso o trabalho de tomate.

Come, porém, a arca será aberta a subcrição popular, se novas quantias forem recolhidas ao tesoureiro, serão estas entregues, pela fórmula que o governo determinar, ao escultor Bernardelli, para que, de acordo com o mesmo governo, em proporção a orçamento do monumento fique encarregado.

Determinou-se:

Ao presidente da diretoria da companhia Bragança que faga appreviação a planta projectada para a estação de Atibaia da linha da dita companhia.—Dá-se conhecimento ao respectivo engenheiro fiscal.

O trabalho, que devem começar desde já, se concordar dentro de prazo de um anno.

S. Paulo--Quarta-feira, 28 de Abril de 1886

Assinatura para o interior

Anno. 180000
Sexto. 90000

NUMERO ATRAZADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 36

N. 8900

quando vejo a gente melhor da localidade perseguida por um vilão a quem se confiou a vira de autoridade, não posso deixar de vir reclamar contra esse ato, de vir protestar contra a autoridade que fez semelhante nemésie.

e ladeiro, é bom, o nobre deputado,

E acredite, sr. presidente (faz justiça ao senhor) que se o homem era herói, de ar. Elias Chaves acredito que se o ex. ex. fosse informado previamente que José Antônio Pinto, não faria semelhante nomeação.

O SR. THEOPHILO DIAS: — Foi informado pela imprensa.

O SR. C. RODRIGUES: — Peço-lhe, sr. presidente,

Antônio da Silva Velho veio à imprensa com a responsabilidade do seu nome heróico, com a hombridade de seu caráter, denunciando a administração em actos dessas autoridades, vale pregar com documentos extraídos de autos públicos, que esse indivíduo não era homem apto para exercer o cargo de autoridade policial na localidade, vale por todos os meios trazer luz sobre o erro da administração de ar. Elias Chaves; e quando se pensa que basilariam, esses documentos, que bastaria a affirmar previamente de documentos, que valerá a pena levar a autoridade da província de São Paulo, sempre que devoles, sorridendo de erro de seu sucessor, as amigas daquele localidade, em nome da sociedade, sacra a continuidade desse indivíduo no cargo de policial.

O SR. ALMEIDA NOGUEIRA: — Dir-se-hia que

o nobre deputado está fazendo um histriônico da administração de sr. Baptista Pereira.

(Há outras aparições, e sr. presidente reclama a atenção)

O SR. C. RODRIGUES: — Como disse, sr. presidente, eu não deslizei em vks, eu não me animaria mesmo a vir fazer acusações a qualquer cidadão quando não tivesse se metido de documento que prevasssem não estar ele no caso de exercer esse cargo.

O SR. ALMEIDA NOGUEIRA: — Dir-se-hia que

o nobre deputado está fazendo um histriônico da administração de sr. Baptista Pereira.

(Há outras aparições, e sr. presidente reclama a atenção)

O SR. C. RODRIGUES: — Como disse, sr. presidente, eu não deslizei em vks, eu não me animaria mesmo a vir fazer acusações a qualquer cidadão quando não tivesse se metido de documento que prevasssem não estar ele no caso de exercer esse cargo.

O SR. ALMEIDA NOGUEIRA: — Dir-se-hia que

o nobre deputado está fazendo um histriônico da administração de sr. Baptista Pereira.

(Há outras aparições, e sr. presidente reclama a atenção)

O SR. C. RODRIGUES: — Como disse, sr. presidente, eu não deslizei em vks, eu não me animaria mesmo a vir fazer acusações a qualquer cidadão quando não tivesse se metido de documento que prevasssem não estar ele no caso de exercer esse cargo.

O SR. ALMEIDA NOGUEIRA: — Dir-se-hia que

o nobre deputado está fazendo um histriônico da administração de sr. Baptista Pereira.

(Há outras aparições, e sr. presidente reclama a atenção)

O SR. C. RODRIGUES: — Como disse, sr. presidente, eu não deslizei em vks, eu não me animaria mesmo a vir fazer acusações a qualquer cidadão quando não tivesse se metido de documento que prevasssem não estar ele no caso de exercer esse cargo.

O SR. ALMEIDA NOGUEIRA: — Dir-se-hia que

o nobre deputado está fazendo um histriônico da administração de sr. Baptista Pereira.

(Há outras aparições, e sr. presidente reclama a atenção)

O SR. C. RODRIGUES: — Como disse, sr. presidente, eu não deslizei em vks, eu não me animaria mesmo a vir fazer acusações a qualquer cidadão quando não tivesse se metido de documento que prevasssem não estar ele no caso de exercer esse cargo.

O SR. ALMEIDA NOGUEIRA: — Dir-se-hia que

o nobre deputado está fazendo um histriônico da administração de sr. Baptista Pereira.

(Há outras aparições, e sr. presidente reclama a atenção)

O SR. C. RODRIGUES: — Como disse, sr. presidente, eu não deslizei em vks, eu não me animaria mesmo a vir fazer acusações a qualquer cidadão quando não tivesse se metido de documento que prevasssem não estar ele no caso de exercer esse cargo.

O SR. ALMEIDA NOGUEIRA: — Dir-se-hia que

o nobre deputado está fazendo um histriônico da administração de sr. Baptista Pereira.

(Há outras aparições, e sr. presidente reclama a atenção)

O SR. C. RODRIGUES: — Como disse, sr. presidente, eu não deslizei em vks, eu não me animaria mesmo a vir fazer acusações a qualquer cidadão quando não tivesse se metido de documento que prevasssem não estar ele no caso de exercer esse cargo.

O SR. ALMEIDA NOGUEIRA: — Dir-se-hia que

o nobre deputado está fazendo um histriônico da administração de sr. Baptista Pereira.

(Há outras aparições, e sr. presidente reclama a atenção)

O SR. C. RODRIGUES: — Como disse, sr. presidente, eu não deslizei em vks, eu não me animaria mesmo a vir fazer acusações a qualquer cidadão quando não tivesse se metido de documento que prevasssem não estar ele no caso de exercer esse cargo.

O SR. ALMEIDA NOGUEIRA: — Dir-se-h

PARCERIAS

Da comissão de justiça, opinando que seja aprovado por dois terços o decreto de lei afim mencionado concedendo a Godofredo José da Piedade e outros, privilegio para a construção, uso e gozo de uma linha de bondes de capital e freguesia do 3º.

Para a ordem dos trabalhos.

Da comissão de câmara, oferecendo artigos de posturas do Mogy-mirim.

Da mesma comissão, oferecendo projeto creando um fisco na freguesia do São Bento, pertencente ao município do vilarejo do São Bento.

Da comissão de comércio, oferecendo projeto concedendo a Miguel Eçaçoff privilegio por 50 anos para a construção de uma linha de bondes entre a Ponte Grande e a serra da Cantareira.

PROJECTO

Criando uma escola primária para o sexo masculino no bairro da Boa-Vista, município de Guaratinguetá. (Assinado pelo sr. Celdonio.)

O sr. Almeida Nogueira, pedindo a palavra, não teve de pedir a palavra e é Almeida Nogueira.

Or. Rodrigo Lobato requer urgência para o discurso e requerimento.

O sr. Almeida Nogueira, pedindo a palavra, não teve de pedir a palavra a discussão, tanto que manifestou desejos de pedir urgência.

Pelo discurso de nobre deputado fico evidentemente provado que nessa denúncia não indica espírito partidário, porque, a favor de demitido, pronunciou-se um dos chefes do partido conservador de Casa Branca.

Arredada, portanto, suspeita de que a polêmica fosse o motivo de ação censurada pelo nobre deputado, e não tente e erar nada a dizer sobre o fundamentalismo, porque, apesar do pouco conhecimento que tem de suas passos, faz das bom juiz, parece lhe de conveniência geral: que seja aprovado e requerimento.

A denúncia foi dada pelo inspector da tesouraria da fazenda, alheio às lutas da política.

Contestado por alguns membros da banca liberal de que esse falso acusador é alheio às lutas políticas, o erar desliza que a banca conservadora, como o governo actual, não encampam qualquer acto de arbitrariedade; opina, portanto, pela aprovação do requerimento: os factos serão esclarecidos.

E' aprovado e requerimento.

ORDEM DO DIA

Entra em 3ª discussão o projeto n. 125 concedendo direito de sepultura a cortes indíviduos.

O sr. Corrêa oferece uma emenda, concedendo o mesmo direito ao tenente-coronel Vicente Ferreira de Silos Pereira, para ser sepultado na estrada matriz de Casa Branca.

(Continua).

ORDEM DO DIA 28 DE ABRIL

1ª discussão do projeto n. 231 resolvendo um fiscal na freguesia do São Bento.

3ª discussão do projeto n. 212, concedendo um prémio à melhor obra sobre imigração.

4ª discussão do projeto concedendo sepultura.

4ª discussão do projeto sobre construção de pontes.

4ª discussão do projeto sobre estrada de Batatas.

2ª discussão do projeto n. 82, sobre esclusas.

2ª discussão do projeto n. 46, sobre estrada das Mostras.

Votação adiada do projeto concedendo auxílio ao dr. Engler.

2ª discussão do projeto n. 92, sobre arquivado da secretaria de instrução pública.

4ª discussão das emendas ao projeto n. 33, sobre a instalação de publicações.

4ª discussão do dito n. 159, sobre a pretensão de José A. de Toledo Barbosa.

4ª discussão do dito n. 189, sobre a pretensão de capitão Paule Pinto A. Rangel.

1ª discussão do dito n. 70, sobre transferência de fazenda.

2ª discussão do dito n. 96, sobre hospital de varíolose de Mogy-mirim.

SESSÃO NOCTURNA

(A's 7 horas da tarde)

Apprevação de redações.

CHRONICA MUS CAL

THEATRO S. JOSÉ

Aida

Quando o vice-rei de Egypete, e benemerito Ismail-Pachá, fidalgo de espurado gosto artístico, pretendeu chamar as vistas de mundo, atrairá a atenção do universo para o novo teatro de Cairo, construído em 1869, não pediu dirigir-se senão a Verdi para lhe pedir sua obra.

Daquele brilhantíssimo constelação luminosa que representa na última parte deste século a música dramática—Myerbeer, Rossini e Verdi, só oxitava este último. O grande berlino, ao concluir a Africana, em 1864, escurriu de viver, encadeado pela estima, encadeado pela admiração dos que davam; e o eyano de Pádua, havia muito tempo silencioso, a gozar egisticamente de seu triunfo, seguia, quanto auses depois, o seu rílio e amigo.

Restava Verdi, que aliás seria o preferido, mesmo que Meyerbeer e Rossini ainda vivessem, porque nem este último tinha mais energia para trabalho de folego, nem aquelle outro, que levava longas gadas para dar as publicações suas operas, se assejaria a falar a com brevidade, por encadeamento de alguma...—ele que tinha uma fortuna enorme.

Restava, pois, Verdi, cuja reputação era já ente altíssima, Verdi que havia adquirido fama universal com o Rigoletto, Traviata, Ebal em Masséras, Vespaíli Sestianis, D. Carlos e a Força do Destino, cuja espírito havia sofrido, como se mísse, e inflexo benefício da evolução, que faz de melodiões e inscrentes mestres o mestre consumado, harmônico profundo e grande pintor de palavras.

Verdi é o representante genuíno e incontestável da música italiana moderna; a sua individualidade e vigorosa destinação de todos os musicos italiani que viveram depois de Rossini.

E desfaz-se poderosamente, porque Verdi não é um imitador, que tenha empredido ao tempo de Rossini as paixões com tanto que jogou em toda a sua obra extraordinária de meridional indomável.

As suas obras trazem o suave indelevel de sua individualidade, o encantado, inextinguível de seu talento criador, porque Verdi é um genio.

As paixões, ora sombrinas, ora violentas, mas sempre ardentes e profundas, que dão esse carácter grandioso à sua música dramática, elle os títulos de si, de seu temperamento que é quanto é o Vésuvio, o pótico Vésuvio de G. Sand, que ilumina com as suas larvas vermelhas a baixa adormecida de Nápoles.

Italiano, a sua inspiração potente não se podia sujeitar à sciencia, que é a ciência e a reflexão, e que faz com que as suas primeiras obras sejam incorrectas e desfeitas, e com que não possa se posse, com o correr dos annos, com a ciência da odode, aquello talento originalissimo se fosse corrígendo, polindo, transformando, só se nos mostrar em todo a sua declínante perfeição.

Patriota, a sua alma contém o influxo das agitações que em parte doce socio convulsaram a Itália, e quem não vê brilhar na sua música o amor da patria, na sua musica, que, no disser de Montal, só como um canção de guerra; nos seus annos que parecem a expressão de grande vez popular cantando uma Marchinha italiana, da qual Verdi, Garibaldi musical, é inspirador?

E' esse sentimento entusiasmante, sempre a irromper em suas obras, que ainda mais popular e forte é a sua musica, que, no disser de Montal, só como um canção de guerra; nos seus annos que parecem a expressão de grande vez popular cantando uma Marchinha italiana, da qual Verdi, Garibaldi musical, é inspirador?

Quando se difundiu o nome de Verdi, que motivos poderiam determinar a dispensa de um funcionário distinto, e tão abominável?

E' que o orador indaga.

Para mostrar a sua e quanto é estranhável este ato, vao ler documentos homenageados que a seu favor apresenta o ex-collector da Casa Branca.

Lô um ato de presidente da câmara municipal, que é conservador, dado em 1864; entre atestado do presidente da câmara actual, que pertence ao partido republicano; e ainda outros; de juiz de direito da comarca, dr. Ulílio Cintra; de juiz de direito da Casadore, de juiz municipal e de promotor público interino de Casa Branca; e por ultimo é uma carta de um dos chefes de partido conservador daquela localidade.

Dianto de todos estes documentos, procedentes de individuos quinhentos e representantes dos tres partidos, o orador não sabe o que pensar deu de misericórdia; tanto mais quanto o funcionário do que se trata continua a exercer o cargo de collector das rendas geradas no município de Casadore.

Daí a razão de um mestre por parte do vice-rei de Egypete, de um mestre genial, cuja inspiração e cuja soberba foram negra garantia do ofício da opere, não pediu, disse eu, recuar quanto, sobre o

laureado autor de cd. Carlos. E assim foi: Ismail-Pachá fez a proposta a Verdi, ficando de lhe mandar, acaba este, um sebo de libretto, que deveria ter uma certa carater patriótico.

Acusado o grande mestre, o, nô continuo, se lhe avançou o sebo de libretto, cujo anúncio, os que diz Poggin, é devidamente se senhor Mariano-boy, egypetólogo francês de nome, a quem se devem muitas excavações históricas e arqueológicas da notável valia.

Gibalancio metteu o libretto em verso, nô tem que Verdi recorresse, segando o seu costume, alguma cosa de seu.

O que nô sabia foi um esplendorido libretto, que, embora nô seja umas obra de arte (o que nô lib. quanto a o sejo), tem todas as qualidades para se lhe adaptar uma musica admirável. A sua concepção é grandiosa, e seu plane é vasto e aministrativamente dramático. Nada mais doce e tristemente melancólico do que essa pobre Aida, princesa na sua patria, esvávia na terra dos pharaós, apaixonada e piedosa, chorando essa sua paz nas fieroses balanças, e seu assal de Etiópia, limpide e quanto os tempos da sua terra cujos deuses brilhantíssimos contrastam singularmente com os bilhões assardos pretos, que selesbram... Nada mais feio de que essa pobre menina que ama um inimigo da sua raça, um homem que foi a ruina de seu paço, des seu irmãos e de si mesma; pobre menina essa rival é a sua ambra, a faustosa, a poderosa, a esplendida filha de iei,

Nada mais selvagem e guerreiro, mais cheio de odio concentrado e de fúria indomável do que aquela fera Amenano, que é vinte e mero invançado.

Nada mais brutal e violentemente apasixonado de que esse soberbotype de Amâris, que vê seu amado escondido nos pélos guerreiros Egypetos, amedrado pelo amor da escrava.

As situações as mais desonestadas, as mais variadas, as mais dramáticas se sucedem no peço.

Ora é valente Radamés que é esmagado, apesar das tropas, no silencioso templo de Vulcano, em quanto de longe se ouve a voz das sacerdotisas que invocam e a que se junta a voz grave das sacerdotisas das esquerdas que se insinham magnificamente diante da horrível figura do Deus, que se destaca da fumaça das incensas, iluminado por uma lâmpada que desce do alto; ora é a pobre menina que ama um inimigo da sua raça, um homem que foi a ruina de seu paço, des seu irmãos e de si mesma; pobre menina essa rival é a sua ambra, a faustosa, a poderosa, a esplendida filha de iei,

Nada mais brutal e violentemente apasixonado de que esse soberbotype de Amâris, que vê seu amado escondido nos pélos guerreiros Egypetos, amedrado pelo amor da escrava.

As discussões as mais desonestadas, as mais variadas, as mais dramáticas se sucedem no peço.

Ora é valente Radamés que é esmagado, apesar das tropas, no silencioso templo de Vulcano, em quanto de longe se ouve a voz das sacerdotisas que invocam e a que se junta a voz grave das sacerdotisas das esquerdas que se insinham magnificamente diante da horrível figura do Deus, que se destaca da fumaça das incensas, iluminado por uma lâmpada que desce do alto; ora é a pobre menina que ama um inimigo da sua raça, um homem que foi a ruina de seu paço, des seu irmãos e de si mesma; pobre menina essa rival é a sua ambra, a faustosa, a poderosa, a esplendida filha de iei,

Nada mais brutal e violentamente apasixonado de que esse soberbotype de Amâris, que vê seu amado escondido nos pélos guerreiros Egypetos, amedrado pelo amor da escrava.

As discussões as mais desonestadas, as mais variadas, as mais dramáticas se sucedem no peço.

Ora é valente Radamés que é esmagado, apesar das tropas, no silencioso templo de Vulcano, em quanto de longe se ouve a voz das sacerdotisas que invocam e a que se junta a voz grave das sacerdotisas das esquerdas que se insinham magnificamente diante da horrível figura do Deus, que se destaca da fumaça das incensas, iluminado por uma lâmpada que desce do alto; ora é a pobre menina que ama um inimigo da sua raça, um homem que foi a ruina de seu paço, des seu irmãos e de si mesma; pobre menina essa rival é a sua ambra, a faustosa, a poderosa, a esplendida filha de iei,

Nada mais brutal e violentamente apasixonado de que esse soberbotype de Amâris, que vê seu amado escondido nos pélos guerreiros Egypetos, amedrado pelo amor da escrava.

As discussões as mais desonestadas, as mais variadas, as mais dramáticas se sucedem no peço.

Ora é valente Radamés que é esmagado, apesar das tropas, no silencioso templo de Vulcano, em quanto de longe se ouve a voz das sacerdotisas que invocam e a que se junta a voz grave das sacerdotisas das esquerdas que se insinham magnificamente diante da horrível figura do Deus, que se destaca da fumaça das incensas, iluminado por uma lâmpada que desce do alto; ora é a pobre menina que ama um inimigo da sua raça, um homem que foi a ruina de seu paço, des seu irmãos e de si mesma; pobre menina essa rival é a sua ambra, a faustosa, a poderosa, a esplendida filha de iei,

Nada mais brutal e violentamente apasixonado de que esse soberbotype de Amâris, que vê seu amado escondido nos pélos guerreiros Egypetos, amedrado pelo amor da escrava.

As discussões as mais desonestadas, as mais variadas, as mais dramáticas se sucedem no peço.

Ora é valente Radamés que é esmagado, apesar das tropas, no silencioso templo de Vulcano, em quanto de longe se ouve a voz das sacerdotisas que invocam e a que se junta a voz grave das sacerdotisas das esquerdas que se insinham magnificamente diante da horrível figura do Deus, que se destaca da fumaça das incensas, iluminado por uma lâmpada que desce do alto; ora é a pobre menina que ama um inimigo da sua raça, um homem que foi a ruina de seu paço, des seu irmãos e de si mesma; pobre menina essa rival é a sua ambra, a faustosa, a poderosa, a esplendida filha de iei,

Nada mais brutal e violentamente apasixonado de que esse soberbotype de Amâris, que vê seu amado escondido nos pélos guerreiros Egypetos, amedrado pelo amor da escrava.

As discussões as mais desonestadas, as mais variadas, as mais dramáticas se sucedem no peço.

Ora é valente Radamés que é esmagado, apesar das tropas, no silencioso templo de Vulcano, em quanto de longe se ouve a voz das sacerdotisas que invocam e a que se junta a voz grave das sacerdotisas das esquerdas que se insinham magnificamente diante da horrível figura do Deus, que se destaca da fumaça das incensas, iluminado por uma lâmpada que desce do alto; ora é a pobre menina que ama um inimigo da sua raça, um homem que foi a ruina de seu paço, des seu irmãos e de si mesma; pobre menina essa rival é a sua ambra, a faustosa, a poderosa, a esplendida filha de iei,

Nada mais brutal e violentamente apasixonado de que esse soberbotype de Amâris, que vê seu amado escondido nos pélos guerreiros Egypetos, amedrado pelo amor da escrava.

As discussões as mais desonestadas, as mais variadas, as mais dramáticas se sucedem no peço.

Ora é valente Radamés que é esmagado, apesar das tropas, no silencioso templo de Vulcano, em quanto de longe se ouve a voz das sacerdotisas que invocam e a que se junta a voz grave das sacerdotisas das esquerdas que se insinham magnificamente diante da horrível figura do Deus, que se destaca da fumaça das incensas, iluminado por uma lâmpada que desce do alto; ora é a pobre menina que ama um inimigo da sua raça, um homem que foi a ruina de seu paço, des seu irmãos e de si mesma; pobre menina essa rival é a sua ambra, a faustosa, a poderosa, a esplendida filha de iei,

Nada mais brutal e violentamente apasixonado de que esse soberbotype de Amâris, que vê seu amado escondido nos pélos guerreiros Egypetos, amedrado pelo amor da escrava.

As discussões as mais desonestadas, as mais variadas, as mais dramáticas se sucedem no peço.

Ora é valente Radamés que é esmagado, apesar das tropas, no silencioso templo de Vulcano, em quanto de longe se ouve a voz das sacerdotisas que invocam e a que se junta a voz grave das sacerdotisas das esquerdas que se insinham magnificamente diante da horrível figura do Deus, que se destaca da fumaça das incensas, iluminado por uma lâmpada que desce do alto; ora é a pobre menina que ama um inimigo da sua raça, um homem que foi a ruina de seu paço, des seu irmãos e de

Serviço Postal

A Administração do Correio de S. Paulo, expediu malas em 1 de Maio para Cananéia, Iguape, Paranaú, Antonina e Ouribira, recebendo registradas até 4 horas da tarde de 30 do corrente e a correspondência ordinária até as 6 horas do mesmo dia.

Por decreto de 24 do corrente foi nomeado guarda-mor da alfândega de Santos, o ex-guarda-mor da Pernambuco, José Dias de Mello.

Está designado o dia 8 de Maio próximo para a posse da câmara municipal de S. José do Rio Pardo.

Preparam-se aliás grandes festos populares.

A diretoria do Club 24 de Maio — fizeram assim constituída: presidente, Augusto Urioste; vice-presidente, capitão Paulino J. Soares de Souza; 1º secretário, H. da Silveira; 2º, oito, S. Pinto; Tesoureiro, Barbára de Souza Figueiredo; presidente, Saturnino Capitão; fiscal, Adelpho Martins; diretor de esportes, Joaquim Augusto Filho.

Por decreto de 24 do corrente, foi aposentado o director geral do contencioso do tesouro nacional, conselheiro Barão de Parapiacaba.

SEÇÃO LIVRE

S. Carlos do Pinhal

O informante desta cidade para o jornal A Província de S. Paulo, em sua correspondência de 2 de corrente amplia de mais a esfera da sua autonomia, emitindo juizos sobre assuntos talvez superiores à sua competência, e em que se mostra menos fiel à verdade; não seria isso, porém muito de estranhar se nos lembrassemos de que há bem pouco tempo um ilustre jornalista das longínquas plagas lembrava-se de contestar a reconhecida ilustração do monarca brasileiro, com o futil fundamento de que D. Pedro II nunca publicou um livre...

Quanta gente há por aí que publicando livros à mão cheias, é no entanto menos ilustra que o ilustre informante?

Procurar desbaratar a solida e invejável reputação de que justamente gosa em todo o orbe terrestre o sr. D. Pedro II, só com o fundamento de que nunca publicou um livro... calemos e digamos antes: — *Risum teatatis*....

Inoficialmente, de zóilos está cheia esta florcente cidade de S. Carlos, que na opinião do ilustre informante se orgulha de uma civilização hoteleira, clubina e bilharística.

Mas não divaguemos. O nosso fim, ao tratar de tal correspondência é restabelecer a verdade que falta à um dos juizos emitidos pelo ilustre informante, o que direita ou indiretamente ataca interesses alheios.

Diz o informante que collegio do Sagrado Coração de Jesus, aliás dirigido por allemaes e não por franceses, e que funciona à rua da Matta, em um predio particular, só temporariamente ocupará o dito predio por não ser este o mais apropriado.

Ora ninguém desconhece a influencia que têm os conceitos da imprensa sobre assunto de utilidade pública; assim, a tal falta de propriedade que o ilustre informante encontra no predio onde funciona o collegio, pode ter como resultado a negação de apoio à este estabelecimento, que é no entanto muito digno delle; em tal emergencia, os inquilinos, os dignos directores do collegio, terão de abandonar o predio com prejuizo dos interesses do seu proprietário; e sofrendo elles próprios nos seus interesses, acabarão por extinguir o collegio, vindo desse modo a ficar privada de tão útil estabelecimento a população desta cidade; visto como ninguém desconhece que é difícil, senão impossível, encontrar a casa apropriada que o ilustre informante deseja.

Não queremos fazer crer que o predio em que funciona o collegio seja a melhor casa desta cidade; mas em estado de disponibilidade e em condições vantajosas pela sua situação central, será talvez a única, aqui existente; portanto não foi muito fiel à verdade o informante no seu conceito, contra o qual protestamos; nem tão pouco foi o informante tão benevolo e tolerante como devia ser para uma instituição que vem de nascer e que portanto carece da animação e apoio de todos, para que possa progredir.

O informante que, ao que parece, não prima muito pela isenção do espírito, pretende dar um noticiario de tudo que por aqui se tem passado; mas no afan de querer ralar com todos e à tude censurar, esqueceu-se de informar ao publico de certos factos de maior monta que aqui se tem dado.

Assim é que referindo-se à matriz, que na sua opinião está em ruina, esqueceu-se de dizer que aos esforços louváveis do exm. sr. Visconde do Pinhal se deve a criação das verbas que se tem aplicado à sua reconstrução; pois a matriz na sua maior parte foi levantada de novo com muito capricho e selo da parte da distinta comissão que dirigiu as obras, sobrinhando nela o distintivo dr. Procópio Malta; e se a matriz não pode ser totalmente concluída, foi porque, e bem o sabe o ilustre informante: — *Roma non se fecit num dea*.

No entanto a parte reconstruída da igreja, não apresenta o aspecto triste e decadente que nella só pode ver quem é cataroso. Como não se lembrou de dizer aos seus leitores que para as obras da mesma matriz — que ainda se está reconstruindo, concorreram os seguintes cavalheiros: coronel Francisco da Cunha Bueno, com 1.000\$000; Aurelio Civatti, com 500\$000; capitão Joaquim Ignacio de Mattos com 500\$000, Francisco Domingues de Sampaio, com 600\$000; Joaquim J. de Abreu Sampaio, com 300\$000 e muitos outros?

Esqueceu-se ainda o informante de contar aos seus leitores a generosidade e filantropia do prestigioso cidadão, exm. sr. coronel Francisco da Cunha Bueno, que ha poucos dias acaba de entregar à polícia uma importante soma de seu dinheiro para ocorrer às despesas aqui feitas por ocasião das baxigas que ameaçavam flagellar esta população.

Ora, sr. informante, quer v. s. um conselho?

Em sei que de conselheiro v. s. está farto, e assim mostrou, renegando-lhe impiamente a escola em que fora v. s. educado; mas,

quer sim, quer não, lá vai o conselho e... que lhe faça bom proveito...

Antes de v. s. levantar sugestões perniciosas, como o da improvidade da casa onde funciona o collegio, devia ter contado a seus leitores a história de um pobre estranho, que, segundo dizem, tendo pago adiantado seu advogado para defende-lo em um processo crime, viu-se abandonado pelo mesmo, por occasião de se inquirirem as testemunhas na formação da culpa, e continuamente preso talvez por incuria do tal patrono (?)

Desse modo teria v. s. explicado a razão porque certos advogados quixaram-se á v. s., de que o fôro de S. Carlos anda morto, mas inteiramente morto.

Até breve, se for preciso.
O liberal renegado.

Penha de França

Pede-se ao exm. sr. dr. chefe de polícia, providencias sobre um individuo que mora nessa freguesia e que é muito conhecido por suas façanhas e crimes. Seu modo de vida actualmente é seduzir escravos para fugirem do casa de seus senhores e irem trabalhar para elle no sitio ou na olaria que posse nessa freguesia, desfrutando desta forma o suor dos pobres captivos, e dando prejuizo aos senhores. Além disso ainda fica com o dinheiro que alguns escravos trazem.

Consta que ha bem pouco tempo elle com os camaradas deram sumiso em um pobre moço, que alla foi para prender um escravo fugo, que este homem tinha acoutado.

Punam este criminoso, este revolucionario da Peuha, por que outros com menos culpas estão na correção.

O Ceriaco.

Iporanga

Aos meus amigos e á União Conservadora

Por motivos imprevistos declaro-me desligado do Club União de eleitores desta vila, da qual fui membro desde a sua fundação.

Pertenendo ao partido conservador entendi que não devia contínuar a fazer parte de uma associação que, segundo seu programma, não tem cor política.

Aos meus amigos que acompanharam-me para assignar dito Club peço que não se importem com o meu modo de proceder. Como eleitor sou completamente independente; por isso fio-me à União Conservadora, em cujo partido sempre militei, não por conveniencia ou interesse, mas sim por convicção.

Iporanga, 5 de Abril de 1886.

JOÃO ESTEVES NEVES.

Aracariguama

Agradecimento

A festa do dia 24 foi abrillantada pelo concurso da grande banda de musica da vila de Cabreva por intermedio do meo distinto amigo o sr. Luiz Antônio de Athayde.

Venho pois por este meio tornar publico o meu profundo reconhecimento ao digno cavalheiro sr. Athayde e aos musicos cada um de per si, pedindo ao mesmo tempo desculparem-me si alguma falta houve de minha parte.

Em quanto à aquelas distintos cavalheiros que vieram também partilhar de minha festa, ofereço signal de gratidão o meu insignificante prestígio naquelle que julgarem que posso ser útil.

O jantar esteve animado, o baile esteve explêndido, que os sr. musicos tocaram o que as suas forças d-ram, não deixando nada a desejar.

Penhorado pois com tanta amabilidade já com o distinto povo daqui e os de Cabreva faltaria com o meu dever si não viesse patentear.

Acitem todos um amplexo de verdadeiro amigo dedicado a sempre reconhecido.

Aracariguama, 28 de Abril de 1886.

O. P. P. SANT'ANNA.

M. VILLAR, ex-contramestre da antiga casa Raunier e Cabral, acha-se establecido com officina de alfaiataria à rua de S. Bento, baixos do Grande Hotel.

dom. trc. e quin.

EDITAIS

Reparos de que necessita a Igreja Matriz da Mococa.

Pela repartição de obras públicas se faz sciente, que novamente recebem-se propostas até o dia cinco de Maio proximo futuro, ao meio dia, para execução das obras acima indicadas, orgadas no valor de 1.000\$000, servindo de base à concurreda o organamento especificações dos trabalhos, cujo exame é na mesma repartição facultado ao interessados.

As propostas, dentro do prazo, serão entregues nesta directoria em cartas fechadas, competentemente selladas, com as firmas reconhecidas e no envelope se indicará o nome do proponente e indicação do serviço a que pertence.

Os proponentes mencionarão também o local de sua residencia, o prego por extenso pelo qual se obriga a executar serviço; junta-se attestado de profissionais extrahos à esta repartição, comprobatorios das habilitações que possuem, e sujeitar-se-hão, na ceassânia do contrato, às prescrições do regulamento desta repartição.

As propostas serão abertas após o encerramento da concurreda, no dia e hora acima designados.

Directoria geral de obras públicas, S. Paulo, 5 de Abril de 1886. — O secretario, F. de Salles Oliveira Junior.

rias para cumprir os deveres de pharmacisto. São estes documentos em numero de sete, e levam a designação de 2 a 8.

« Bragança, 21 de Fevereiro de 1886. — Bernardino Pimenta. Estaiva uma estampilha de 200 réis inutilizada. »

Edeclaro que, sinesse pharmacistum pharaceutico formado lhe comunicar, ou à Inspectoría de Hygiene da província de S. Paulo, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoría Geral de Hygiene, 9 de Abril de 1886.—Dr. Pedro Affonso de Carvalho, secretario.

3—1

Conversão das Apolices

DA DIVIDA PÚBLICA

Da ordem do illmo. sr. inspector da Theouraria da Fazenda e para conhecimento dos interessados, faço público o decreto n. 9581 de 17 do corrente infra transcripto que providencia sobre a conversão das apolices da divida publica do ju.º o de 6 por

Theouraria de Fazenda de S. Paulo 22 de Abril de 1886.

O encarregado do expediente

José de Alencar Toscano Barreto

2º escrivário

(O Decreto acha-se publicado em o n.º 8898 do dia 25 de corrente, do nosso jornal e no Diário Oficial n.º 110 do dia 21.)

De ordem da Camara Municipal desta cida-de, faço público que, tendo o engenheiro Roberto Normanton edr. Gabriel Dias da Silva, ambos residentes em Campinas, requerido ao governo imperial permissão para explorar carvão da pedra e outros mineraes neste município, convido por tantos interessados a apresentarem quaisquer reclamações dentro do prazo de trinta dias. E para que chegue ao conhecimento de todos lavro apresente que será affixado em lugar publico e do costume e publicado pela imprensa. Casa Branca, 24 de Abril de 1886.

O secretario da Camara Municipal

Francisco das Chagas Alvaranga

3—1

Camara Municipal

De ordem do illmo. sr. dr. presidente da camara municipal, fiaa prorrogado até o dia 30 de Abril, o prazo para pagamento do imposto de placas sendo 2\$320 cada uma, incorrendo em multa de 20\$000 os que não pagarem em dito prazo.

Procuradoria em S. Paulo, 17 de Abril de 1886.

5—4

O procurador,

João Antonio Baptista Rodrigues.

Inspectoría de Hygiene

VACCINAÇÃO

Do ordem do illmo. sr. dr. Marcos da Oliveira Arruda, Inspector de Hygiene desta província, faço publico que esta Inspectoría vacinará em todas as quintas-feiras, das 9 horas da manhã ao meio dia, em uma das salas do predio n.º 9 da rua do Thesouro.

E para constar laivré o prezente para ser publicado pela imprensa.

Secretaria da Inspectoría de Hygiene, S. Paulo, 26 de Abril de 1886.

O secretario,

Francisco Carlos Augusto de Andrade.

15—1

Reconstrução da ponte sobre o rio do Peixe, na cidade do Socorro, estrada que vae d'ali a Campo Mistylico, na província de Minas Geraes

Pela repartição de obras públicas se faz sciente que acha-se em concurso até o dia 15 de Maio proximo futuro, as obras acima descritas, o valor de 4.000\$000; sendo de 4.291\$705, a importância total do organamento que, juntamente com o projeto e natureza das obras executar-se-hão na mesma repartição, onde podem ser consultadas pelas proponentes.

Declara-se que as prepostas deverão, dentro daquele prazo, ser entregues nesta directoria, em carta fechada, competentemente selladas, com as firmas reconhecidas e no envelope se indicará o nome do proponente e qual a obra a que se refere.

Os proponentes indicarão também o local de sua residencia, o prego pelo qual se obriga a executar as serventias, incluidos os descontos de que a basa pressurá e as habilitações que possuem, estas sem previsão de atestados de profissionais extrahos à repartição e sujeitar-se-hão na cessânia do contrato à prescrições do regulamento desta repartição.

As prepostas deverão dentro do prazo de concurreda, em carta fechada, competentemente selladas, com as firmas reconhecidas e no envelope se indicarão o nome do proponente e qual a obra a que se refere.

As prepostas devem ser dentro de 15 dias de concurreda, em carta fechada, competentemente selladas, com as firmas reconhecidas e no envelope se indicarão o nome do proponente e qual a obra a que se refere.

As prepostas devem ser dentro de 15 dias de concurreda, em carta fechada, competentemente selladas, com as firmas reconhecidas e no envelope se indicarão o nome do proponente e qual a obra a que se refere.

As prepostas devem ser dentro de 15 dias de concurreda, em carta fechada, competentemente selladas, com as firmas reconhecidas e no envelope se indicarão o nome do proponente e qual a obra a que se refere.

As prepostas devem ser dentro de 15 dias de concurreda, em carta fechada, competentemente selladas, com as firmas reconhecidas e no envelope se indicarão o nome do proponente e qual a obra a que se refere.

As prepostas devem ser dentro de 15 dias de concurreda, em carta fechada, competentemente selladas, com as firmas reconhecidas e no envelope se indicarão o nome do proponente e qual a obra a que se refere.

As prepostas devem ser dentro de 15 dias de concurreda, em carta fechada, competentemente selladas, com as firmas reconhecidas e no envelope se indicarão o nome do proponente e qual a obra a que se refere.

As prepostas devem ser dentro de 15 dias de concurreda, em carta fechada, competentemente selladas, com as firmas reconhecidas e no envelope se indicarão o nome do proponente e qual a obra a que se refere.

AVISOS

O advogado dr. Amador da Cunha Bueno tem seu escritório na rua do Imperador n. 3, São Paulo.

Advogado. — José Pinto do Carmo Giatra — Amparo.

Advogado. — O dr. Pamphilo Mancel Feire de Carvalho advogado com os srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1^a e 2^a instância, à rua de S. Bento n. 48.

Atendendo a chamados para qualquer ponto da província.

ADVOGADOS

Os drs. Carlos Reis e Liberalino de Albuquerque têm o seu escritório à rua do Imperador, n. 8, onde serão encontrados das 10 horas da manhã às 4 da tarde.

Encarregado-se de qualquer negócio tendente à sua profissão, mesmo para fora da capital.

Advogado dr. Bento Galvão da Costa e Silva pode ser procurado no escritório dos srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, à rua de S. Bento n. 34, das 10 às 3 horas.

ADVOGADO

O dr. Jesuíno Ubaldo Cardoso de Melo, com residência ao largo do Arouche n. 38, abriu o seu escritório à rua da Imperatriz n. 28, 1º andar, onde poderá ser encontrado todos os dias úteis, das 10 horas da manhã às 3 da tarde.

Incumbe-se de qualquer trabalho de sua profissão, dedicando-se com especialidade ao fôro criminal.

Acorda serviços, de prompta execução, nas localidades do interior.

30-26

Medico — Dr. Fernando de Barros tem sua residência e consultório à rua dos Tymbiras n. 1, canto da de Santa Iphigenia. Telephone n. 130.

Medico homeopatha. — Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Dra. Garcia Central Homeopathic, largo de S. Bento n. 86.

Molestia de olhos

O dr. Master de Carvalho, ex-chefe de clínica de dr. Maura Brasil, reside à rua Ipiranga n. 5 e dá consultas de 12 1/2 às 3 e 6 da rua da Imperatriz 34. Grátis aos pobres.

MEDICO

Dr. Eulálio. — Consultas à rua da Imperatriz n. 47, do meio dia às 2 horas. Chamados à sua residência no largo do Arouche n. 50, ou à Pharmacia Popular — rua da Imperatriz n. 5.

Barbeiro, Cabelleireiro e Perfumaria finas, deposito de bixas hamburguezas, no Salão Elegante, travessa da Quitanda n. 2.

A Botica d'Italia, rua Municipal n. 25. Sortimento de calçado fino e grosso; toda qualidade feita por encomenda com toda a perfeição. — Covelli & Irmão.

PROFESSOR

Brasílio Prado de Azambuja encarrega-se de lecionar várias matérias em casas particulares.

Rua Florêncio de Abreu, 79.

Dr. Adolpho M. de Moura, medico e operador, especialista de syphilis e molestias das senhoras. Consultorio Largo da S. B. 2, residencia rua da Liberdade n. 2, telephone n. 181.

Consultas das 12 às 2 da tarde.

Professor. — O engenheiro civil João E. Ribeiro abriu um curso de matemáticas, de geographia, historia e português, em sua residência à rua do Príncipe n. 8; encarrega-se também de ensinar em colégios e casas particulares.

Companhia Carris de Ferro de S. Paulo a Santo Amaro

Convidou os acionistas desta Companhia a reunirem-se no edifício do Banco de Oreditório Real de S. Paulo, largo de Palacio, no dia 30 de corrente, ao meio dia, em sessão de assembleia geral ordinária, afim de lhes serem presentes o relatório e as contas do ano findo, bem como o parecer dos fiscais, e deliberarem na conformidade do art. 73 do decreto n. 8.821 de 30 de Dezembro de 1882.

30 dos estatutos da Companhia, procedendo-se na mesma ocasião à eleição do conselho fiscal.

S. Paulo, 13 de Abril de 1886:
F. A. Dutra Rodrigues.
10-7 Presidente da Companhia.

Descontos de letras

S. & Andrade desconto, mediante modica comissão, letras a prazos limitados e com firmas qualificadas, na razão de 8 a 9% ao anno, fazendo descontos a descoberto a firmas comerciais de primeira ordem; fazem também descontos de letras a longo prazo, bem como levantos dinheiro sob caução de ações das Companhias Mogiana, Rio Claro, Paulista, Norte, Carris de Ferro de S. Paulo, Apólices gerais e provinciais &c. & 30-10

Rua de S. Bento 43
Escritorio Comercial

QUAI QUER

Dor de dente cura imediatamente com o uso da muito procurada e conhecida

Algontina

Molha-se n'ella uma bolinha de algodão e aplica-se no dente ou esfrega-se as gengivas.

VENDE-SE UNICAMENTE

Pharmaci do Ypiranga
G. Th. Hoffmann
42-RUA DIREITA-42
EM S. PAULO
PREÇO: — Um vidro 10000
A dusas 9000

40-50

DEPOSITO PERMANENTE

Arroz de Iguape

Miguel Cardozo & C.

47 A-Rua de S. Bento-47 A
Recebem mensalmente grandes partidas de gênero, por contrato feito com a empreza do Engenho Central de Iguape.

S. PAULO 4

Malta & Cerquinho

S. Carlos do Pinhal

Descontam ordens e letras à vista ou a prazo, sobre as praças de Campinas, S. Paulo, Santos ou Rio de Janeiro.

Fazem remessas de dinheiro para qualquer das mesmas praças, por conta de terceiro.

TAXAS MODICAS 6-5

S. CARLOS DO PINHAL

Escravo fugido

Fugio no dia 2 do corrente, do abaixo assinado, seo escravo Jeronymo, crioulo de Minas, de 18 a 20 annos de idade, côr preta, está barbado, espigado, fala bem, bons dentes, estatura regular. Quem o prender e entregar em sua fazenda, município do Rio Claro, receberá com mil réis de gratificação.

Rio Claro, 4 de Abril de 1886.
10-9
José da Silva Franco.

Sociedade de Atiradores «Tell»

Participa-se aos srs. socios, que acham-se concluída a Casa de Atiradores e entregue a administração a um zelador.

Os exercícios tem lugar todos os domingos e quintas feiras, porém os srs. socios também, em qualquer outro dia, podem se reunir ali para atirar, pagando ao zelador rs. 20000 como retribuição do apontador.

A entrada do lugar é signalada por uma bandeira do Club, visível da linha dos bonds logo ua entrada do caminho que segue ao cortume do sr. Antonio Coelho.

Pela directoria
Carlos Weltmann.
Secretario

COLLEGIO

Azevedo Soares

28 e 30—Rua da Gloria--28 e 30

As aulas acham-se funcionando com toda regularidade.

Para admissão de novos alunos, os interessados encontrarão no collegio os prospectos e informações necessárias.

S. Paulo, 23 de Abril de 1886.
15-3 Joaquim José de Azevedo Soares.

Companhia Ituana

Prorrogação de prazo para as entradas de rs. 30000 e de rs. 9.000

Por ordem da directoria faço publico aos srs. accionistas, em atraso, que por deliberação da assembleia geral em 18 do corrente ficou prorrogado até 30 de Junho proximo futuro o prazo para as entradas acima mencionadas, com juros.

Escriptorio Central da Companhia Ituana, S. Paulo 19 de Abril de 1886.

O Secretario da Companhia,
Pedro Aranha.

Araraquara

Dr. Eulogio Pitombo, medico

Atende a qualquer chamado dentro ou fóra do município.

10-5

Loteria da província

A extracção da 3^a parte da loteria n. 79 foi transferida para o dia 29 do corrente, quinta-feira, às 11 da manhã.

S. Paulo 24 de Abril de 1886.

O Thezoureiro,
Bento José Alves Pereira.

Sociedade de Atiradores «Tell»

Assembleia extraordinaria

Domingo 2 de Maio p. f. as 5 horas da tarde na Casa dos Atiradores (Villa Mariantina.)

ORDEM DO DIA:

- Informações sobre o estado da sociedade.
- Deliberação de algumas proposições da directoria.
- Estipulação dos festos da inauguração S. Paulo 19 de Abril de 1886.

Carlos Weltmann.

4-4 Secretario

Companhia Carris de Ferro de S. Paulo a Santo Amaro

Convocou os acionistas desta Companhia a reunirem-se no edifício do Banco de Oreditório Real de S. Paulo, largo de Palacio, no dia 30 de corrente, ao meio dia, em sessão de assembleia geral ordinária, afim de lhes serem presentes o relatório e as contas do anno findo, bem como o parecer dos fiscais, e deliberarem na conformidade do art. 73 do decreto n. 8.821 de 30 de Dezembro de 1882.

30 dos estatutos da Companhia, procedendo-se na mesma ocasião à eleição do conselho fiscal.

S. Paulo, 13 de Abril de 1886:

F. A. Dutra Rodrigues.

10-7 Presidente da Companhia.

Descontos de letras

S. & Andrade desconto, mediante modica comissão, letras a prazos limitados e com firmas qualificadas, na razão de 8 a 9% ao anno, fazendo descontos a descoberto a firmas comerciais de primeira ordem; fazem também

descontos de letras a longo prazo, bem como levantos dinheiro sob caução de ações das Companhias Mogiana, Rio Claro, Paulista, Norte, Carris de Ferro de S. Paulo, Apólices gerais e provinciais &c. & 30-10

Rua de S. Bento 43

Escritorio Comercial

40-50

QUAI QUER

Dor de dente

sara imediatamente com o uso da muito

procurada e conhecida

Pharmaci do Ypiranga

G. Th. Hoffmann

42-RUA DIREITA-42

EM S. PAULO

PREÇO: — Um vidro 10000

A dusas 9000

40-50

Algontina

Molha-se n'ella uma bolinha de algodão

e aplica-se no dente ou esfrega-se as gengivas.

VENDE-SE UNICAMENTE

Pharmaci do Ypiranga

G. Th. Hoffmann

42-RUA DIREITA-42

EM S. PAULO

PREÇO: — Um vidro 10000

A dusas 9000

40-50

Pharmaci do Ypiranga

G. Th. Hoffmann

42-RUA DIREITA-42

EM S. PAULO

PREÇO: — Um vidro 10000

A dusas 9000

40-50

Pharmaci do Ypiranga

G. Th. Hoffmann

42-RUA DIREITA-42

EM S. PAULO

PREÇO: — Um vidro 10000

A dusas 9000

40-50

Pharmaci do Ypiranga

G. Th. Hoffmann

42-RUA DIREITA-42

EM S. PAULO